



## CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE ÉVORA

# ATA DE REUNIÃO

Núcleo Executivo	Redigido por	Nº
CME ISS,IP IEFP ARSA/UCC Habévora Santa Casa da Misericórdia	Ana Abrantes	

Data	27 de março 2018	Local	Salão Nobre da CME	Hora	14h30-17h00
<b>Agenda</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aprovação da ata da reunião anterior;</li> <li>2. Proposta de alteração ao Regulamento Interno do CLASE;</li> <li>3. Apresentação da proposta de Plano de Ação 2018 do CLASE;</li> <li>4. Apresentação da monitorização do 2º semestre e resultados de 2017 do CLDS 3G-Vidas Ativas. Aprovação do pedido de alteração de PA;</li> <li>5. Aprovação das condições de funcionamento do “Reconhecimento de Entidades/Organizações Solidárias de Évora”;</li> <li>6. Proposta de louvor ao Professor Doutor Marcos Olímpio;</li> <li>7. Outros assuntos.</li> </ol>				

### Folha de Presenças

Folha de Presenças anexa a esta ata.

### Registos

A Presidente do CLASE deu início aos trabalhos agradecendo a presença e a participação de todos na reunião. Relativamente ao ponto 1 da ordem de trabalhos, a ata da reunião de 19 de dezembro de 2017 foi aprovada pela maioria dos presentes naquela reunião.

Quanto ao ponto 2, a Presidente do CLASE apresentou as duas propostas de alteração do Regulamento Interno do CLASE, conforme quadro abaixo:

Redação Atual do Regulamento Interno	Proposta de alteração/introdução de novo ponto
<b>Artigo 6º - Condições de adesão</b> 3- As propostas de adesão de novos membros ao CLASE são analisadas, debatidas e deliberadas em sede de reunião plenária deste órgão. Para o efeito, as entidades proponentes dispõem de um período prévio (10 minutos) para apresentação do seu plano, com explicitação clara dos objetivos da adesão, natureza da entidade, missão, principais ações desenvolvidas ,perspetiva de intervenção em rede e contributos para o desenvolvimento social local.	3.1 – A votação do pedido de adesão será realizada na reunião plenária seguinte à reunião em que teve lugar a apresentação do pedido de adesão da entidade/organização.
<b>Artigo 9º - Funcionamento</b> 4 - O plenário tem anualmente quatro reuniões ordinárias, devendo as duas últimas reuniões do ano civil prever a avaliação da execução do plano de desenvolvimento social e do plano de ação respetivamente.	4 – O plenário tem anualmente pelo menos 2 reuniões ordinárias.

Neste seguimento, o representante da Fundação Eugénio de Almeida – Dr Henrique Sim-Sim interveio destacando a



## CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE ÉVORA

# ATA DE REUNIÃO

necessidade de se manter 4 reuniões plenárias durante um ano civil, de modo a promover uma maior interação entre os membros do conselho. Em resposta a Presidente do CLASE referiu que existem outras ações inscritas em plano de ação que permitirão a realização de encontros entre os membros do conselho. Ainda em relação a este ponto, a representante do CDISS,IP – Dr<sup>a</sup> Célia Ramalho sublinhou que deve ser respeitado o estipulado no Decreto-Lei 115/2006. Relativamente a esta questão foram os presentes informados que as propostas apresentadas estão em concordância com o normativo legal que enquadra e regulamento o funcionamento dos conselhos locais de ação social.

Colocado à votação dos presentes as propostas de alteração ao regulamento interno foram aprovadas por maioria dos presentes e com 2 votos contra. Por último, a Presidente do CLASE sublinhou que, apesar do aprovado, este conselho reunirá sempre que necessário e sempre que, justificadamente, um dos seus membros o solicite.

No que respeita ao ponto 3, a Presidente do CLASE apresentou as linhas gerais que foram consideradas na construção do plano de ação para 2018, tal como os principais destaques deste documento, designadamente: Programa de Capacitação “Informar para Atuar”; Encontro Regional de Núcleos Executivos e Estendal dos Direitos da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Évora, tendo a presidente da CPCJ – Dr<sup>a</sup> Lénia Fragoso esclarecido sobre os objetivos e conteúdos desta proposta. Seguidamente as coordenadoras das Unidades de Rede do CLASE apresentaram as principais ações a desenvolver no presente ano civil, de acordo com o seguinte:

- Unidade de Rede de Saúde Mental (coord. En<sup>a</sup> Susana Saruga) – dinâmica de trabalho alcançada; Ginásio da Memória; Sessões de informação e sensibilização de técnicos em serviços de atendimento ao público para com a pessoa com doença mental.
- Unidade de Rede de Envelhecimento Positivo (coord. Ana Abrantes) – Projeto Municipal de Envelhecimento Positivo; Sessões descentralizadas de promoção de saúde mental para séniores e sessões de divulgação da Oficina Social Repara em parceria com as Uniões de Freguesia Urbanas.
- Unidade de Rede de Sem-Abrigo (Dr Luís Gamito) – Divulgar o conceito de sem-abrigo e promover a caracterização da população nesta condição no concelho; Identificar as necessidades habitacionais e as respostas diversificadas e adequadas à pessoa em situação de sem-abrigo; Projeto de artes plásticas “Tornar visível o invisível” e analisar a viabilidade de constituição de URSA/NPISA.
- Unidade de Rede de Inclusão e Diálogo Intercultural (coord. Ana Abrantes) – Ação de formação com o ACM sobre a Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas, Projeto piloto “Rom” e identificar municípios de etnia cigana que possam vir a desempenhar o papel de mediadores interculturais.

No final da apresentação a representante do CDISS,IP usou da palavra informar que as ações inscritas no plano de ação do CLASE relativas aos beneficiários de RSI careciam de revisão quanto aos objetivos e metas a alcançar, ficando o ISS,IP responsável pelo envio da reformulação.

Colocado à votação a proposta de Plano de Ação do CLASE para 2018 foi aprovada por unanimidade.

No ponto 4, a coordenadora do CLDS 3G – Dr<sup>a</sup> Otilia Emílio procedeu à apresentação da monitorização do 2º semestre e resultados obtidos em 2017 com a implementação CLDS 3G-Vidas Ativas. Os presentes foram informados da necessidade de proceder a reajustamento do número de ações e de beneficiários do projeto, colocando à consideração do plenário esta aprovação. Colocado à votação o pedido de alteração foi aprovado por maioria com a abstenção do CDISS,IP.

No que concerne ao ponto 5, a Chefe da Divisão de Educação e Intervenção Social apresentou as condições de acesso ao “Reconhecimento de Entidades/Organizações Solidárias”, sublinhando que esta ação tem como objetivo incentivar o trabalho em parceria, reforçar os laços de cooperação entre organizações e consolidar o conhecimento do que é realizado no território.

No final da apresentação o representante da Fundação Eugénio de Almeida pediu a palavra para dar os parabéns pela iniciativa e para sublinhar a necessidade de se aprofundar os critérios que sustentam o “reconhecimento” das entidades/organizações candidatas, tendo como finalidade fomentar os processos de melhoria contínua das organizações.

Ainda sobre este assunto o representante da União de Freguesias do Bacelo e Sr<sup>a</sup> da Saúde interveio questionando se poderão candidatar-se a este processo entidades e organizações que não pertencem ao CLASE. A representante do Centro



## CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE ÉVORA

# ATA DE REUNIÃO

de Respostas Integradas – Dr<sup>a</sup> Sofia Martelo reforçou a necessidade reformular os critérios a considerar procurando um melhor alinhamento com o conceito de parceria.

Na sequência destas intervenções o Dr Henrique Sim-Sim usou novamente da palavra com o objetivo de realçar a importância de possibilitar a participação de entidades e organizações que não sejam membros do CLASE.

No final a Presidente do CLASE colocou à consideração dos presentes a alteração do documento apresentado ou a aprovação na redação atual. O plenário deliberou por maioria a necessidade de se proceder à revisão do documento. Foi sugerido que a UF Bacelo e Sr<sup>a</sup> da Saúde, a Fundação Eugénio de Almeida e o CRI, colaborassem com a CME para melhorar a proposta.

Quanto ao ponto 6, a Presidente do CLASE leu e partilhou com os presentes a proposta de louvor a dirigir ao Professor Doutor Marcos Olímpio na qualidade de membro cessante do Núcleo Executivo do CLASE. Na impossibilidade de estar presente na reunião, o Professor Doutor Marcos Olímpio dirigiu uma mensagem de agradecimento ao CLASE, a qual foi apresentada pela Presidente do conselho.

Colocado à votação a proposta de louvor, a mesma foi aprovada por unanimidade dos presentes. A esta ata faz-se anexar o respetivo texto de louvor.

Relativamente ao ponto 7, o Comandante do Serviço Municipal de Proteção Civil interveio para informar e esclarecer os presentes sobre a necessidade de preenchimento e envio à Autoridade Nacional de Proteção Civil do formulário de identificação das medidas de autoproteção aplicadas e em vigor por cada entidade e organização.

A Presidente do CLASE

(Sara Dimas Fernandes)